

## **Projeto Design na Escola: valorizando a arte e a representatividade feminina**

Amanda Eduarda Kelb<sup>1</sup>, Gabriela Gonçalves Marchesan<sup>1</sup>, Camila Carmona Dias<sup>1</sup>,  
Natalie Pacheco Oliveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Erechim. Erechim, RS*

O projeto Design na Escola visa oferecer ações educativas sobre arte, História da Arte e as diversas vertentes do design. Por meio de oficinas criativas, busca-se despertar o interesse de estudantes e transmitir conhecimento técnico. Nesta edição, as atividades deverão alcançar pelo menos três escolas da educação básica, ampliando o alcance e possibilitando o diálogo com diferentes contextos. A metodologia consiste na aplicação de oficinas estruturadas em momentos que combinam apresentação de conteúdos visuais, rodas de conversa e atividades práticas de criação. A oficina ofertada será Mulheres Latinas na História da Arte, atividade que resgata a trajetória de mulheres latinas na arte, promovendo representatividade e reflexão crítica sobre gênero e cultura e lutar contra a invisibilização pela história da arte tradicional. As bolsistas desenvolveram materiais didáticos próprios com base em pesquisas de referências culturais e históricas, garantindo uma abordagem acessível e crítica. Em cada escola, as oficinas são adaptadas às faixas etárias e realidades das turmas, priorizando a participação ativa dos alunos e a socialização dos resultados ao final de cada encontro. Dentre os focos, enfatiza-se a discussão sobre a hierarquia de gênero na arte, com destaque para o feminismo e a atuação feminina ao longo da história artística. A oficina prioriza a representatividade das mulheres nas artes visuais, evidenciando a negligência e a censura que muitas artistas enfrentaram. A escassez de registros e o desinteresse histórico em reconhecê-las resultaram em séculos de invisibilidade. O projeto atua justamente no resgate dessas memórias, visibilizando suas obras e recuperando legados perdidos. Essa perspectiva contribui para contestar a elitização do ensino artístico e ampliar o acesso à cultura. Para as bolsistas, o projeto representa uma oportunidade de aprendizado prático relevante, permitindo aprofundar conhecimentos em arte e design, aprimorar habilidades pedagógicas e vivenciar a educação como prática social transformadora. A continuidade da atuação de uma das bolsistas pelo segundo ano consecutivo possibilitou o aprofundamento das pesquisas e o aprimoramento dos materiais utilizados nas oficinas. Acompanhar o interesse e a evolução das crianças e jovens, especialmente diante de temas como gênero e representatividade, constitui uma das maiores recompensas. Conclui-se que iniciativas como o Design na Escola são fundamentais para promover não apenas o conhecimento técnico, mas também a reflexão crítica sobre desigualdades de gênero. Ao dar visibilidade a artistas historicamente marginalizadas, o projeto favorece uma formação mais democrática e plural, incentivando alunos a reconhecerem a arte como ferramenta de expressão, memória e transformação social.

**Palavras-chave:** Representatividade; Arte; Design; Mulheres; História.

**Modalidade:** Extensão